



BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE URUSSANGA

Unidade Educacional:

Centro Municipal de Educação Infantil Agenir Nichele

Autores:

Juliana D'Agostin

Categorias:

Educação Infantil.

Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º e 2º ano) Ênfase Alfabetização.

Ensino Fundamental Anos Iniciais (3º e 5º ano).

Ensino Fundamental Finais (6º e 9º ano).

TÍTULO

A Vida Escondida no Jardim

RESUMO

O projeto "A vida Escondida no Jardim" tem como objetivo despertar a curiosidade das crianças sobre os pequenos animais que habitam os jardins, como abelhas, borboletas, joaninhas e outros insetos. Busca-se desenvolver a observação, o respeito e a valorização da natureza, promovendo a compreensão sobre a importância desses seres para o equilíbrio ambiental. Para explorar o tema, foram realizadas atividades interativas, incluindo leituras de histórias sobre esses insetos, passeios ao jardim para observação, e rodas de conversa onde as crianças compartilharam o que perceberam e aprenderam. As atividades práticas incluíram a criação de um "canto do jardim" na sala de aula, com materiais de pesquisa, como lupas e livros ilustrados. As crianças também participaram de atividades artísticas, como o uso de carimbos e guache para criar representações dos bichinhos, e produção de desenhos com características e cores dos insetos observados.

O projeto envolveu crianças de 4 a 6 anos, professores e famílias, que contribuíram enviando materiais sobre os insetos e conchendo os trabalhos expostos nos corredores e porta da sala. Os conteúdos principais abordaram características dos insetos, o ciclo de vida das abelhas, a importância da polinização, e o respeito ao meio ambiente.

INTRODUÇÃO/ JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?)

O projeto "A Vida Escondida no Jardim" surgiu a partir da curiosidade natural das crianças



sobre os pequenos seres que elas encontram no ambiente escolar, especialmente nos jardins e áreas externas da escola. Durante as brincadeiras, as crianças faziam perguntas e observavam com entusiasmo insetos como borboletas, joaninhas e abelhas, demonstrando interesse por esse universo "escondido". Diante disso, o projeto foi idealizado para explorar e aprofundar esse interesse, proporcionando um espaço para o aprendizado sobre a diversidade dos seres vivos e seu papel no meio ambiente.

A realização do projeto com crianças de 4 a 6 anos é especialmente significativa, pois essa faixa etária está em um estágio de desenvolvimento em que o pensamento exploratório e a curiosidade sobre o mundo ao redor são muito intensos. Introduzir temas como a vida dos insetos, a vida das abelhas e a importância da polinização é uma maneira de incentivar o respeito pela natureza, conscientizando as crianças desde cedo sobre a preservação ambiental. Em um contexto escolar, esse trabalho também valoriza o conhecimento das crianças sobre o espaço onde elas convivem, promovendo o aprendizado através de experiências práticas e sensoriais, essenciais para essa faixa etária.

Além de explorar a curiosidade natural das crianças, esse projeto reforça o respeito pela biodiversidade, estimula o cuidado com o meio ambiente e favorece o desenvolvimento de habilidades como observação, linguagem e expressão artística, alinhando-se aos objetivos de uma educação integral e consciente.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Promover o conhecimento e o respeito pelas pequenas formas de vida presentes no jardim, como abelhas, borboletas, joaninhas e outros insetos, estimulando a curiosidade científica e a conscientização ambiental nas crianças.

Objetivos Específicos:

Desenvolver a observação e a identificação dos pequenos seres vivos encontrados no jardim, permitindo que as crianças reconheçam e diferenciem espécies como borboletas, abelhas e joaninhas.

Estimular o entendimento do ciclo de vida de alguns insetos, especialmente das abelhas, abordando conceitos como polinização.

Incentivar o respeito e o cuidado pelo meio ambiente, ajudando as crianças a compreenderem a importância dos insetos para o equilíbrio ecológico e a preservação dos jardins.

Fomentar a expressão artística e criativa por meio de atividades lúdicas, como carimbos, desenhos e pinturas, que representem as observações feitas sobre os bichinhos do jardim.

Desenvolver habilidades de linguagem e comunicação, proporcionando momentos de conversa, troca de ideias e registro das descobertas, incentivando a expressão oral e escrita.

MÉTODO (COMO?)

Procedimentos didáticos:

- 1º momento: Crianças na roda: Incentivá-las a falar sobre suas experiências: quem tem jardim em casa ou na casa da vovó? Quem conhece os bichinhos que moram nos



jardins?

- Observação: a professora deve incentivar as crianças a expressarem seus conhecimentos, cuidando para que o assunto gire em torno do tema estudado. Neste mesmo dia, deixar sobre as mesinhas, livros que tenham imagens de bichinhos: sapos, borboletas, formigas, borboletas, caracóis, minhocas, joaninhas, aranhas, besouros, etc. Deixar que as crianças folheiem os livros, observando suas falas e anotando suas hipóteses.
- Vamos cantar e dançar a música “Os bichinhos do Jardim”, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, da imaginação, memória, concentração, atenção, contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.
- Passear pelo jardim da escola para observar com uso de lupas os bichinhos que encontrarmos. Procurá-los debaixo das pedras, nas árvores, dentro da terra e nas folhas. Após conhecer suas características e saber identificá-los, garantir que os alunos saibam a qual categoria pertencem (se são insetos ou não).
- Vídeo “Formidável Formiga”, com curiosidades sobre as formigas, proporcionando que as crianças ampliem seus conhecimentos.
- Confeção do formigueiro e da formiga representando o habitat da formiga, que será realizado pelas crianças juntamente com a família, utilizando argila, massinha de modelar, papelão, canetinhas, folhas de plantas e papeis coloridos, desenvolvendo a imaginação.
- Atividade de Contação de História: Ler um livro ou mostrar um vídeo sobre o ciclo de vida da borboleta, depois vamos confeccionar uma borboleta, colorindo com guache, usando galho seco e decorando com papel colorido, possibilitando desenvolver a imaginação e criatividade.
- Jogos na rodinha: Estou pensando num inseto. Ele é pequeno, pode ser de cor vermelha ou preta, sua moradia se chama formigueiro. Quem é ele? Quem conhece e se lembra de insetos que têm asas? Quem conhece a joaninha? Qual é a cor de suas pintinhas? Realizar a mesma atividade com outros insetos já conhecidos pelas crianças, possibilitando que as crianças aprendam a observar e pesquisar insetos e identificar suas diferenças.
- Atividade de Observação: Levar as crianças para explorar o solo e procurar minhocas. Falar sobre a importância das minhocas para o jardim e para o solo.
- Atividade Sensorial: Fazer uma caixa sensorial com terra e minhocas de brinquedo ou massinha para as crianças explorarem.
- Visita de um apicultor, para explicar sobre a importância das abelhas e a polinização.
- Atividade de Culinária: trazer o mel para mostrar este produto das abelhas e as crianças degustarem.
- História Infantil/Livro Animado “O Caracol” de Mary França - A história de um caracol que observava os outros bichinhos, mas depois descobriu que só ele carregava a casa nas costas! A contação de história estimula a imaginação e a oralidade fazendo com



que a criança se identifique com as situações e desenvolva meios de lidar com seus sentimentos e emoções.

- Discussão: falar sobre os caracóis e como eles carregam suas casas.
- Atividade Artística: Criar caracóis com massinha de modelar.
- Atividade Sensorial: Montar uma caixa com objetos que representam o que caracóis gostam (folhas, pedrinhas, etc.).
- Atividades impressas para trabalhar a inicial dos nomes de alguns animais, relacionando o som das letras do alfabeto através da letra inicial do nome dos animais.

Conteúdos Trabalhados:

Características físicas dos insetos (como asas, antenas, cores e tamanhos).

Funções ecológicas dos insetos, especialmente o papel das abelhas na polinização.

Noções de respeito à natureza e preservação do meio ambiente.

Recursos Utilizados:

Lupas, guache, papelão, galhos secos, pincéis, massinha de modelar e papel para a criação de representações dos insetos, livros ilustrados sobre a vida dos insetos, vídeos curtos e imagens para demonstrar a vida e o habitat dos insetos.

Esses procedimentos e recursos foram integrados para estimular a exploração e garantir que as crianças aprendessem sobre o mundo dos pequenos animais do jardim de forma ativa, sensorial e reflexiva.

AVALIAÇÃO/ RESULTADOS

Avaliação:

Para avaliar o desenvolvimento das crianças no decorrer do projeto foram utilizados instrumentos que permitiram acompanhar o progresso de maneira lúdica e observacional, respeitando a faixa etária.

Durante as atividades práticas e conversas em roda, o comportamento, a curiosidade e o envolvimento das crianças foram observados, registrando as contribuições orais e as perguntas que demonstravam entendimento e interesse.

As crianças realizaram desenhos e pinturas representando os insetos, o que permitiu avaliar a compreensão sobre as características físicas dos animais e o engajamento com o tema. Essas produções serviram como indicadores de assimilação dos conteúdos trabalhados, como a diversidade dos insetos e o ciclo de vida.

Por meio dos relatos das crianças nas conversas individuais e em grupo nas rodas de conversa as crianças puderam compartilhar o que aprenderam, revelando sua compreensão e percepções sobre os insetos, a importância da polinização e o respeito pela natureza.

Resultados Alcançados:

O projeto alcançou resultados positivos ao estimular o interesse e a compreensão das crianças sobre a diversidade da vida no jardim. Observou-se que as crianças desenvolveram habilidades de observação e respeito pelo ambiente natural. Elas foram capazes de



reconhecer e nomear insetos, como abelhas, borboletas e joaninhas, e demonstraram entendimento sobre as abelhas e a importância da polinização. Além disso, as produções artísticas revelaram atenção aos detalhes e evidenciaram a capacidade das crianças de representar o que observaram.

Ao final, as crianças mostraram-se mais conscientes sobre o papel dos insetos no ecossistema e a importância de cuidarmos do meio ambiente, além de terem enriquecido suas habilidades de expressão oral e artística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi gratificante envolvendo as crianças de forma ativa e participativa. A curiosidade natural delas e o ambiente exploratório contribuíram para o desenvolvimento de uma compreensão inicial sobre o mundo dos insetos, que são seres geralmente pouco valorizados no dia a dia. As crianças aprenderam a olhar o jardim como um espaço vivo e dinâmico, cheio de interações e relações importantes, reforçando o vínculo com o ambiente escolar. Foi notável o interesse das crianças, através das rodas de conversa, as crianças ampliaram seu vocabulário e exercitaram a expressão de ideias e perguntas. Além disso, a abordagem prática e sensorial ajudou crianças de diferentes estilos de aprendizado a se envolverem e se destacarem em vários momentos, seja durante a observação, a criação artística ou a exploração ao ar livre. A realização do projeto também contribuiu para o fortalecimento de atitudes de cuidado e respeito com a natureza. As crianças entenderam que mesmo os pequenos insetos, muitas vezes ignorados ou temidos, têm um papel essencial que é o caso da abelha que produz o mel.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Ana Maria. Os Bichinhos do Jardim. São Paulo: Editora Krieduc.

FRANÇA, Mary, e FRANÇA, Eliardo. O Caracol. São Paulo: Editora Ática, 2009.



ANEXOS





**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE URUSSANGA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

